



Primeira alta da entressafra

Levantamento do Cepea mostra que os preços do álcool no mercado de São Paulo registraram a primeira alta desta entressafra. Quanto ao açúcar, as baixas cotações atuais chegam a ser 50% menores que as de fevereiro de 2006 e alteram o padrão sazonal dos últimos sete anos

Os preços do álcool no mercado paulista registraram a primeira alta desta entressafra, de acordo com pesquisas do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP. Entre 11 e 15 de fevereiro, o Indicador Cepea/Esalq do álcool anidro teve um aumento de 3,68% em relação ao da semana anterior, com uma média de R\$ 0,78936 por litro (sem impostos). Para o álcool hidratado, a média foi de R\$ 0,70777 por litro (sem impostos), o que significou uma elevação de 5,1% no mesmo período. No início de dezembro, quando terminou a colheita na região Centro-Sul, os indicadores giravam em torno de R\$ 0,85 por litro (sem impostos) para o anidro e R\$ 0,75 (sem impostos) para o hidratado. Com base nesses patamares, verifica-se que quem deixou para negociar neste final de safra não obteve resultado positivo.

Cálculos do Cepea sobre a paridade de preços entre os produtos do setor sucroalcooleiro mostram que o álcool anidro recuperou sua vantagem sobre o açúcar no mercado paulista. Na semana de 11 a 15 de fevereiro, essa diferença foi de 4%. Em relação ao hidratado, porém, o açúcar se mantém mais compensador, mas em apenas 1%, na média da semana. Comparando os dois tipos de álcool, o anidro remunerou 5% mais que o hidratado no mesmo período. O preço do álcool hidratado que seria equivalente ao praticado para o açúcar (média da semana) foi calculado pelo Cepea em R\$ 0,71471 por litro (sem impostos). O preço do açúcar (média da semana) que seria equivalente ao praticado para o álcool anidro foi calculado em R\$ 27,42 por saca (com impostos) – a média efetiva da semana foi R\$ 26,05/sc. O valor do hidratado equivalente ao anidro seria de R\$ 0,74651 por litro (sem impostos).

Oferta muda padrão

O comportamento do mercado paulista de açúcar neste ano difere da média observada nos sete anos-safra anteriores, que é de valorização da commodity no período inicial da safra, ou seja, desde abril até janeiro. Neste ano-safra, porém, houve uma queda de 26% entre abril de 2007 e janeiro de 2008, no estado de São Paulo, segundo cálculos do Cepea. A justificativa para essa alteração na sazonalidade é o excedente de oferta.

De uma forma também não usual, o açúcar apresentou rentabilidade menor do que a do álcool em vários períodos dos últimos meses. Também atípica para o período de entressafra é a menor remuneração do açúcar comercializado no mercado interno, comparativamente às exportações, calculam os pesquisadores do Cepea.

Apesar das pequenas altas verificadas nas últimas semanas, o preço atual do açúcar no mercado doméstico paulista é 8%, 50% e 25% inferior aos de meados de fevereiro de 2005, 2006 e 2007, respectivamente, de acordo com levantamentos do Cepea.